

Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo bimestral • Participantes Assistidos

Os assistidos da Fundação Itaú Unibanco foram mais uma vez representados na homenagem ao Dia do Aposentado, evento realizado em São Paulo, no dia 23 de janeiro. A cerimônia demonstra o respeito e o carinho da entidade a todos os aposentados.



Fundação homenageia seus aposentados

ano 17 nº 94
jan/fev
2019



Workshop Jurídico

Especialistas discutem os aspectos judiciais mais relevantes para o setor.



Imposto de renda

Atenção às informações sobre seu plano para preencher a Declaração de IR.

2 seu plano

O novo posicionamento nos perfis

Em janeiro, os assistidos dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD** tiveram a oportunidade de mudar seu perfil de investimento, conforme suas necessidades e características. No total, 1.345 pessoas decidiram alterar sua opção que passa a vigorar a partir de março. Veja o resultado da troca por plano:

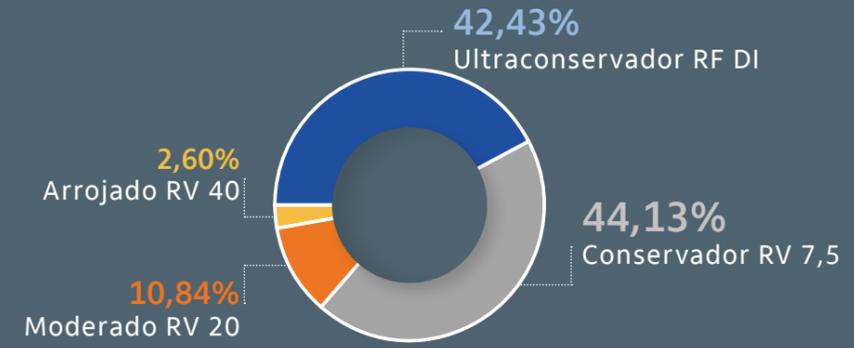


Em continuidade às ações de melhorias durante a campanha, a Fundação realizou a 1ª transmissão on-line (desktop e mobile) da palestra sobre os perfis e o atual cenário econômico.



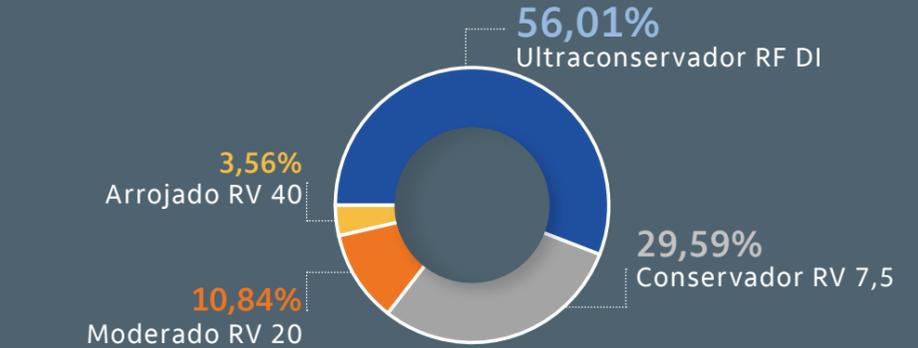
Itaubanco CD » 1.131 assistidos alteraram sua escolha

A distribuição dos assistidos depois da mudança



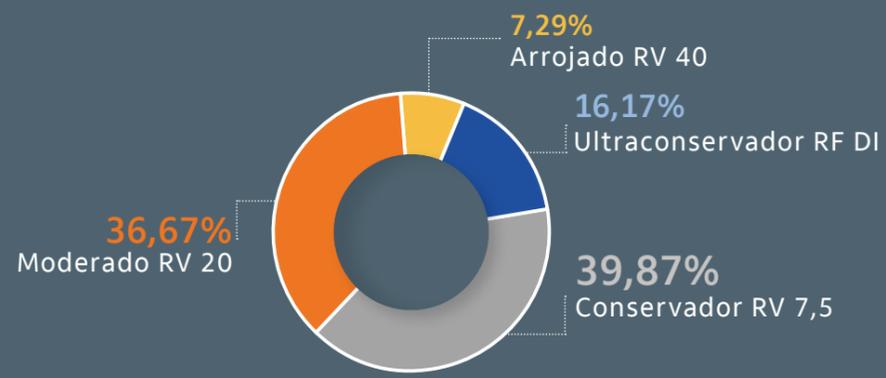
Futuro Inteligente » 139 assistidos alteraram sua escolha

A distribuição dos assistidos depois da mudança



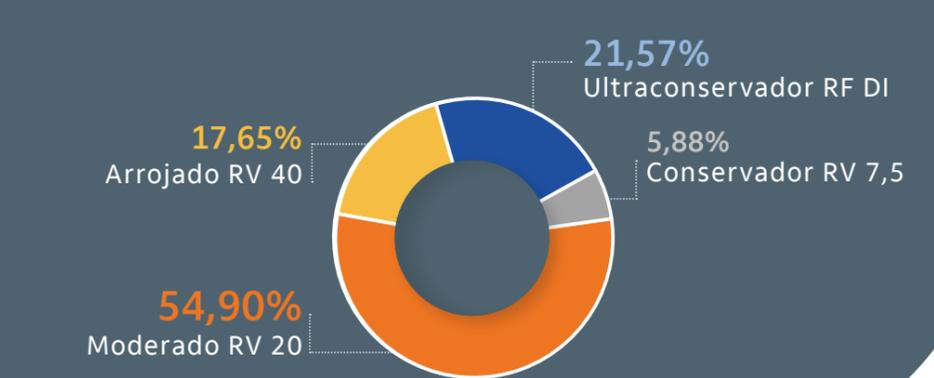
Itaubank » 68 assistidos alteraram sua escolha

A distribuição dos assistidos depois da mudança



Previdência Redecard CD » 7 assistidos alteraram sua escolha

A distribuição dos assistidos depois da mudança



3 ■ fique por dentro

Um CNPJ para cada plano

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) aprovou por unanimidade a proposta do registro de CNPJ por plano, em reunião realizada no dia 11 de dezembro do ano passado.

Dessa forma, cada plano de benefício terá um número próprio no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A decisão visa mitigar riscos e segregar o patrimônio pertencente aos planos. Em entrevista ao **Com você**, o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, explica o significado dessa medida:

Como surgiu essa proposta?

Em 2004, foi criado o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB). À época, acreditava-se que a identificação dos planos através do registro no CNPB seria suficiente para acomodar as particularidades das entidades que administravam mais de um plano e tinham diversas patrocinadoras. Ao longo do tempo, porém, percebeu-se que muitos órgãos não reconheciam o CNPB do plano, mas somente o CNPJ da fundação, levando a situações em que se onerava um determinado plano por questões de outro plano gerido pela mesma

entidade. Por isso, o tema entrou na pauta da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), há cerca de dez anos, e exigiu um grande esforço de esclarecimento dos representantes do governo no CNPC para aprovação dessa norma.

Qual é, então, a diferença do CNPB e do CNPJ por plano?

O CNPB é um número de registro específico de cada plano, enquanto o CNPJ é um número de registro da fundação. Daí a confusão. A entidade faz a gestão de planos de benefícios previdenciários, mas a propriedade dos ativos e a responsabilidade pelos passivos são relativas a cada plano. Apesar de o CNPB já identificar cada um dos planos sob administração de uma fundação, vários órgãos de registro de propriedade (imóveis, por exemplo) só o fazem através do CNPJ, criando uma situação em que a entidade

acaba figurando como proprietária. Essa confusão tem que ser eliminada para evitar o uso indevido dos recursos de um plano por demandas relacionadas a outro.

Qual o impacto dessa aprovação?

O CNPJ individual trará uma identidade mais clara para os planos, evitando os riscos de “contágio”. Há casos, por exemplo, de bloqueios judiciais ligados a um determinado plano que foram feitos nas contas de outro. Isso acontece porque o Judiciário identifica o devedor pelo CNPJ da fundação e não pelo CNPB do plano. Haverá, portanto, maior segurança e assertividade quanto aos eventos envolvendo cada plano, o que é essencial para seus participantes e as patrocinadoras. Para as entidades, será possível identificar os planos

que demandam maiores ou menores esforços de gestão, facilitando a adequada atribuição de custos administrativos, por exemplo. Em termos de governança, devemos ganhar mais agilidade em diversos processos, uma vez que os registros legais e contábeis, por exemplo, serão relativos ao plano e não mais à entidade.

Há risco de aumento de custos com essa segregação?

Poderá haver custos específicos na implantação, mas que deverão gerar benefícios futuros, tanto por evitar os riscos de “contágio” mencionados quanto por incrementar a transparência e a agilidade nos processos operacionais. No nosso caso, teremos poucos impactos, uma vez que já administramos cada plano de forma segregada. Precisaremos, porém, tratar dos registros de alguns ativos e passivos que hoje estão correlacionados ao CNPJ da Fundação e não aos respectivos planos.

Quando a medida deverá entrar em vigor?

Segundo a Resolução do CNPC, a adaptação poderá ocorrer até 2020, mas ainda dependemos da edição de normas e instruções procedimentais.

Reforço nas estruturas de governança

Ao longo de 2018, a Fundação levou adiante uma série de iniciativas para aprimorar ainda mais sua governança.

Entre elas, está a decisão da patrocinadora de indicar novos representantes para a Diretoria, os Conselhos (Deliberativo e Fiscal) e os Comitês de Planos, com a escolha de profissionais que continuarão garantindo a qualidade na gestão da entidade.

“O processo de gestão e controle de investimentos também foi revisto, com a segregação de funções, o que levou à substituição de nosso antigo diretor de Investimentos e AETQ, Pedro Boainain, por Tatiana Grecco”, comenta o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo. “Adicionalmente, foi criada uma gerência para controle de investimentos, para dar maior suporte na avaliação dos riscos de gestão do patrimônio, adequando a entidade às demandas da Resolução CMN 4.661/18.”



Outra medida de destaque foi a indicação de um novo membro para a Diretoria com maior foco e especialização nas questões jurídicas: o advogado Ricardo Giusti que contará com uma estrutura dedicada e especializada nos aspectos relacionados aos processos da Fundação. Adicionalmente, houve também a formação do Comitê de Auditoria.

Segundo Reginaldo Camilo, a governança se configura em uma série de estruturas, medidas e processos para assegurar o cumprimento dos objetivos da entidade e dos planos sob a sua gestão, dentro das normas legais e regulatórias e com a integral observância de seu Estatuto e dos Regulamentos dos planos. “Ampliamos, assim, a tranquilidade e confiança dos participantes, por meio do cumprimento dos contratos beneficiários, tanto na boa gestão dos recursos quanto no pagamento dos benefícios.”

Saiba mais, sobre o Comitê de Auditoria na próxima página.

MUDANÇAS NAS POLÍTICAS E NO RPGA

Na última reunião de 2018 do Conselho Deliberativo, foram aprovadas alterações nas Políticas de Investimentos dos planos para 2019, em cumprimento às exigências da Resolução CMN 4.661/18 relativas à segmentação de ativos (em renda fixa, renda variável, estruturados, imóveis e empréstimos), aos novos limites por categoria e à forma de investir em imóveis. Para saber mais, acesse o site da Fundação, clique em **Planos** > (escolha o seu plano) > **Política de Investimentos**.

Foram também definidas mudanças no RPGA – Regulamento que disciplina o Plano de Gestão Administrativa (PGA) e estabelece regras e critérios para a gestão administrativa dos planos. As adequações atendem à Resolução CNPC 29/2018 no que diz respeito, entre outros aspectos, à fonte de custeio e à forma de constituição e destinação/utilização do fundo administrativo registrado no PGA.

Fundação cria Comitê de Auditoria

Nos dias 13 e 22 de fevereiro, os membros do novo **Comitê** participaram de sua primeira atividade na Fundação: um Workshop para alinhamento sobre as atividades e processos de cada área envolvida na gestão da entidade, com a participação de seus diretores e gestores.

O Comitê de Auditoria é um órgão diretamente vinculado ao Conselho Deliberativo, devendo agregar maior profundidade e eficácia aos controles da Fundação. Composto por três integrantes, o Comitê fará a supervisão dos processos de controles internos e de administração de riscos, bem como das atividades da auditoria interna e das empresas de auditoria independente. É de sua competência zelar, portanto, pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade do trabalho das empresas de auditoria independente e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Em dezembro, o Conselho Deliberativo da Fundação aprovou a formação de um Comitê de Auditoria, visando atender a demandas regulatórias que buscam incrementar a governança das chamadas Entidades Sistemicamente Importantes*.

*Grupo das 17 principais entidades do país, entre elas a Fundação Itaú Unibanco

A estrutura do Comitê

Rodolfo Tsuboi	Presidente
Fabiana Palazzo Barbosa	Membro
José Francisco Lemos Batista	Membro externo



Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação, Tatiana Grecco, diretora de Investimentos, os membros do Comitê de Auditoria, Rodolfo Tsuboi, Fabiana Palazzo Barbosa e José Francisco Lemos Batista, ao lado do diretor da Fundação, Ricardo Giusti, e de Reginaldo Camilo, diretor presidente.

acontece

Revisão de benefícios em 3 planos

Em janeiro deste ano, os segurados da Previdência Social (INSS) que recebem acima do salário mínimo tiveram seus benefícios reajustados em 3,43%, conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 2018. Assim, em cumprimento às disposições determinadas em Regulamento, também foram revistos os benefícios dos assistidos dos planos **BD UBB Prev** e **PAC** (grupos BB5/66* e RP 40/74**), na folha de janeiro, e do plano **002** (de origem Casbemge), na folha de fevereiro, retroativamente a janeiro. A revisão ocorre porque esses planos utilizam o valor do benefício do INSS no cálculo de seus benefícios mensais.

* BB5/66: inscritos no plano até 30.06.1974
** RP 40/74: inscritos no plano de 01.07.1974 a 10.01.1980

6 ■ relacionamento

Mais uma vez, o tradicional evento em comemoração ao Dia do Aposentado marcou um momento muito especial na vida dos homenageados escolhidos pelas Fundações para representar os seus assistidos.



Demonstração de respeito e carinho aos aposentados

Organizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), a ação dá início ao calendário institucional do sistema. “Escolhemos essa cerimônia para abrir nossas atividades anuais porque é a iniciativa mais significativa dentro da finalidade principal das entidades. Ela comprova que o sistema vem

cumprindo a missão de contribuir para que seus participantes tenham uma aposentadoria digna”, afirmou Luís Ricardo Marcondes Martins, diretor presidente da Abrapp, na abertura do encontro. Realizado em São Paulo (SP), no dia 23 de janeiro (véspera da data oficial), o evento demonstra a importância dos aposentados que são um grande exemplo para todos os profissionais na ativa, pois souberam se planejar para o futuro. Com um público de mais de 200 pessoas, a cerimônia contou com a entrega de diplomas em homenagem aos cerca de 70 assistidos indicados por suas entidades, além de duas palestras. O presidente do Instituto de Longevidade da Mongeral Aegon, Nilton Molina, abordou a necessidade da reforma da Previdência e do fim do preconceito contra os idosos e o psicólogo e escritor Ricardo de Faria Barros explicou como a alimentação saudável, as atividades físicas, os relacionamentos sociais e as emoções positivas, entre outros aspectos, promovem o envelhecimento feliz.

Veja, na próxima página, quem são os homenageados.

Com você  jan/fev 2019

- 2 seu plano
- 3 fique por dentro
- 4 gestão
- 6 **relacionamento**
- 8 você e a fundação
- 10 imposto de renda
- 12 pingue-pongue
- 14 história de vida
- 15 fundação em números

7 ■ relacionamento

- 2 ■ seu plano
- 3 ■ fique por dentro
- 4 ■ gestão
- 6 ■ **relacionamento**
- 8 ■ você e a fundação
- 10 ■ imposto de renda
- 12 ■ pingue-pongue
- 14 ■ história de vida
- 15 ■ fundação em números

“Estou aposentado desde 2009. Foram 40 anos trabalhando no banco e realmente começamos uma nova vida com a aposentadoria. Encontrei na Afaci (Associação dos Funcionários do Conglomerado Itaú), entidade que presido hoje, uma forma muito gratificante de ajudar, voluntariamente, as pessoas. Oferecemos atividades como cursos de dança, pintura, ioga, patchwork e inglês, além de vários tipos de atendimento a quem necessita. Com certeza, ter o plano de previdência me traz muita tranquilidade, inclusive pela qualidade da gestão da Fundação. Como me sinto com essa homenagem? É uma grande emoção e, igualmente, uma grande responsabilidade, por estar aqui em nome dos aposentados da entidade. Fiquei lisonjeado com essa escolha.”

Antonio Eduardo Dias Teixeira, aposentado do plano Itaubanco CD, de São Paulo (SP)



Por que 24 de janeiro?
O Dia Nacional do Aposentado, comemorado em 24 de janeiro, foi instituído pela Lei nº 6.926, de 30 de julho de 1981. A data foi escolhida em referência à aprovação da “Lei Eloy Chaves”, em 24 de janeiro de 1923, dispositivo legal considerado o marco histórico que oficializou a criação da Previdência Social brasileira.

“Eu me aposentei em 1993, depois de 32 anos na ativa, mas nunca parei de trabalhar. Acho fundamental manter a mente ocupada. Atualmente, sou diretora presidente da Ajubemge (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge), entidade em que atuo há vários anos. Temos em torno de 1.800 associados e procuramos ajudá-los em suas necessidades e direitos, ao mesmo tempo em que promovemos ações de socialização e bem-estar. Nessa fase, a convivência é essencial para a saúde física e mental. Estou realmente muito honrada e feliz com essa indicação, pois tenho grande apreço pela qualidade do relacionamento da Fundação com seus assistidos.”

Maria Lúcia Machado, aposentada do plano 002, de Belo Horizonte (MG)

Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco



8 ■ você e a fundação

Um fórum para discutir os principais temas jurídicos do setor

A Fundação Itaú Unibanco promoveu a 12ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar, criado para analisar as demandas judiciais relativas à entidade, bem como as principais questões legais que impactam o sistema.

O evento reuniu, no dia 18 de dezembro, advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem a entidade, além de conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, diretores e colaboradores da Fundação. No total, 98 convidados assistiram aos quatro painéis apresentados por especialistas que discutiram aspectos essenciais para garantir o

pagamento dos benefícios definidos nos Regulamentos que constituem o contrato previdenciário de cada plano, estabelecido entre a entidade e os participantes. As apresentações possibilitaram o intercâmbio de informações sobre os temas jurídicos de maior relevância hoje para o sistema brasileiro de previdência complementar fechada, com destaque para os riscos decorrentes de demandas que comprometem o cumprimento dos Regulamentos por desconsiderarem, entre outros, os aspectos atuariais envolvidos no cálculo dos direitos e deveres da entidade, patrocinadoras e participantes. Sobretudo diante do aumento da longevidade, o cuidado com a boa gestão das questões jurídicas se torna ainda mais indispensável para a saúde financeira dos planos, a solidez da entidade e o fomento do setor.

A opinião dos participantes

98% consideraram a clareza e objetividade dos painéis como ótima ou boa

100% classificaram a organização do evento como ótima ou boa

99% entenderam como ótima ou boa a aplicabilidade do tema à sua área de atuação

97% avaliaram os temas apresentados como ótimos ou bons

99% definiram como ótimo ou bom o domínio do conteúdo pelos palestrantes



Sandra Bias

9 ■ você e a fundação

Veja os tópicos mais relevantes de cada apresentação:

“Há várias definições sobre o que é ética. Numa descrição clássica, a ética está associada aos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade. Na minha visão, trata-se da arte da convivência. Por isso mesmo, ela vem do exemplo, por meio dos pais no âmbito familiar e das lideranças no ambiente profissional e público. A ética está, portanto, ligada ao conhecimento e ao respeito de limites e regras em todos os tipos de relacionamento. Diante de dilemas éticos, devemos sempre nos fazer três perguntas – Eu posso? Eu quero? Eu devo? – e essas respostas podem nos orientar de modo decisivo.”



Deives Rezende Filho, da Condurú Coaching Executivo e Mentoring

“A previdência complementar é resultante de um esforço de poupança e seus benefícios baseiam-se em regras específicas e cálculos atuariais complexos. Esses benefícios não podem, portanto, estar sujeitos a revisões fundamentadas em pleitos não previstos no contrato previdenciário e no custeio dos planos. A preservação do sistema está diretamente ligada à necessidade de segurança jurídica. A boa notícia é que existe, no âmbito do Judiciário, uma compreensão cada vez maior de que a concessão do benefício de previdência complementar depende da prévia formação de reservas, de modo a evitar o desequilíbrio atuarial dos planos e proteger o patrimônio pertencente ao conjunto dos participantes nos modelos mutualistas.”



Adriana de Carvalho Vieira, do escritório Messina, Martins, Lencioni e Carvalho Advogados Associados

“Esses debates são muito enriquecedores para a troca de experiências e ideias entre os participantes. Nesse sentido, vale abordar a importância dos recursos repetitivos no julgamento de temas sensíveis ao setor. Os recursos repetitivos representam um grupo de recursos especiais que discutem as mesmas teses, ou seja, fundamentados em idêntica questão de direito. Após o julgamento e publicação da decisão colegiada sobre o tema repetitivo pelo Superior Tribunal de Justiça a tese firmada deve orientar os demais processos no país, a fim de assegurar celeridade na tramitação dos pleitos, isonomia de tratamento às partes no processo e segurança jurídica. Felizmente, essas decisões têm levado a um grande avanço na preservação do direito previdenciário privado.”



Lara Corrêa Bresciani, do escritório Tôrres, Florêncio, Corrêa, Oliveira Advocacia

“Diversos recursos repetitivos de relevância têm sido julgados, constituindo teses que afetam todo o sistema e geram maior entendimento de suas particularidades. Entre eles, merece destaque o recurso julgado pelo STJ em junho de 2018 que tratou da ilegitimidade da patrocinadora para figurar no polo passivo de litígios relativos aos planos previdenciários, envolvendo, por exemplo, a concessão e a revisão de benefício ou o resgate da reserva de poupança. Isso ocorre em virtude de sua personalidade jurídica autônoma frente à entidade de previdência complementar. O próprio STJ esclareceu, contudo, que não se incluem, no âmbito da matéria afetada, as causas originadas de eventual ato ilícito, contratual ou extracontratual, praticado pela patrocinadora.”



Cauã Resende, do escritório Junqueira de Carvalho e Murgel Advogados Associados

As informações sobre seu plano para o IR

É sempre bom preparar a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda com antecedência e cuidado para evitar dores de cabeça. Todos os anos, pequenos erros de digitação de nomes ou números levam milhares de Declarações para a chamada “malha fina”. Em 2018, foram 628 mil casos de retenção.

Quem tem a Declaração retida para verificação de eventuais equívocos, pendências ou omissões precisa tomar uma série de providências para regularizar a situação. Confira, abaixo, os principais pontos de atenção para assegurar a correção da sua Declaração:



Deve entregar a Declaração quem*:

- Recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70
- Obteve rendimentos isentos, não tributáveis, acima de R\$ 40 mil
- Tem bens ou direitos de valor total maior que R\$ 300 mil
- Fez operações em bolsas de valores, de mercadorias e de títulos futuros
- Teve ganho de capital na venda de imóveis, veículos e outros bens sujeitos a IR

* Informações disponíveis no fechamento desta edição, é importante checar se houve alguma alteração posterior.



Para conhecer todos os requisitos, consulte o site da Receita Federal 

SEU INFORME DE RENDIMENTOS

O Informe de Rendimentos, com todas as informações necessárias para a Declaração, está disponível na Área do Participante do site da entidade (acesso com CPF e senha) e também no aplicativo da Fundação.

Os prazos do IR 2019 para pessoas físicas



- | | |
|--------------------------|---|
| Até o final de fevereiro | ▶ A Receita libera o programa IRPF 2019 para download |
| 7 de março | ▶ Começa o prazo de envio da Declaração |
| 30 de abril | ▶ Último dia de entrega |

Veja, na próxima página, a explicação de seu Informe de Rendimentos, item por item

11 imposto de renda

Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal do Brasil Imposto sobre a Renda da Pessoa Física Exercício de 2019		Comprovante de Rendimentos Pagos e de Imposto sobre a Renda Retido na Fonte Ano-calendário de 2018	
Verifique as condições e o prazo para a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física para este ano-calendário no sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço <www.receita.fazenda.gov.br>			
1. FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA			
CNPJ / CPF	Nome Empresarial / Nome Completo		
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO		
2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS			
CPF	Nome Completo		
Natureza do Rendimento			
PAGAMENTO DE BENEFÍCIO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA			
3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE Valores em Reais			
1. Total dos rendimentos tributáveis		0,00	
2. Contribuições a entidades de previdência complementar privada		0,00	
3. Pensão Alimentícia (preencher também o quadro 7)		0,00	
4. Imposto sobre a renda retido na fonte		0,00	
4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS Valores em Reais			
1. Parcela isenta dos proventos de aposentadoria e pensão (65 anos ou mais)		0,00	
2. Pensão e aposentadoria por moléstia grave ou por acidente em serviço		0,00	
3. Parcela isenta dos proventos de aposentadoria e resgate – (contribuições de 89 a 95 IN 1343/13)		0,00	
4. Outros (especificar também o quadro 7):		0,00	
5. RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (rendimento líquido) Valores em Reais			
1. 13º Complementação / Abono Anual		0,00	
2. Imposto sobre a renda retido na fonte sobre 13º salário complementação / Abono Anual		0,00	
3. Optantes Regime Regressivo ou Residentes no Exterior		0,00	
6. RENDIMENTOS RECEBIDOS ACUMULADAMENTE ART. 12 - A DA LEI Nº 7.713, DE 1988 (sujeitos à tributação exclusiva) Qtd de meses			
6.1 Quantidade de meses:		0,00	
Natureza do rendimento: PAGAMENTO DE BENEFÍCIO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA Valores em Reais			
1. Total dos rendimentos tributáveis (inclusive 13º Complementação / Abono Anual)		0,00	
2. Dedução: Pensão alimentícia (preencher também o quadro 7)		0,00	
3. Imposto sobre a renda retido na fonte		0,00	
4. Rendimentos isentos de pensão e aposentadoria por moléstia grave ou aposentadoria por acidente em serviço		0,00	
5. Parcela isenta dos proventos de aposentadoria – (contribuições de 89 a 95 IN 1343/13)		0,00	
7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			

Aprovado pela Instrução Normativa RFB n.º 1.682 de 28 de dezembro de 2016

1 Informar como Fonte Pagadora:

- CNPJ | 61.155.248/0001-16
- Nome | Fundação Itaú Unibanco
Previdência Complementar

2 Seus dados: CPF e Nome

3 Rendimentos tributáveis, deduções e imposto de renda pago:

1. Total dos valores brutos tributáveis recebidos, resgates tributáveis, sem o valor do Abono Anual (13º) e exigibilidade suspensa.
2. Total das contribuições realizadas para o seu plano de previdência privada.
3. Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.
4. Total do Imposto de Renda retido mensalmente sobre rendimentos informados na linha 1, sem o valor do Abono Anual (13º).

1
2
3
4
5
6
7

4 Rendimentos isentos e não tributáveis:

1. Total das parcelas isentas do Imposto de Renda (65 anos ou mais).
2. Total dos valores brutos recebidos pelos participantes a título de pensão, aposentadoria por moléstia grave ou reforma por acidente em serviço.
3. Previdência Privada Complementar – Saldo 89 a 95 (IN 1343/13)*, Pecúlio Recebido, Resgate de Cotas Isentas.

* Total dos valores de contribuição do participante, referente ao período de 1989 a 1995 – IN 1343 (aplica-se aos planos Futuro Inteligente, 002, Itaú CD, Franprev, Prebeg e Itaulam Suplementar).

5 Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva:

1. Valor líquido referente ao Abono Anual (13º) recebido, já descontado o Imposto de Renda e demais deduções.
2. Valor do Imposto de Renda retido sobre o Abono Anual (13º).
3. Campo utilizado especificamente para participantes que realizaram a opção pela Tabela de IR Regressivo ou que são residentes no exterior.

6 Rendimentos Recebidos Acumuladamente – RRA:

1. Valores recebidos acumuladamente de anos-bases anteriores.
2. Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual (13º).
3. Total do Imposto de Renda retido sobre os valores recebidos acumuladamente, inclui o valor do Abono Anual.
4. Total das parcelas isentas do Imposto de Renda incidentes sobre RRA, exceto IN1343/13(incluída no item 4.4).

7 Informações complementares:

- Beneficiários de Pensão Alimentícia
- Informações referentes a depósitos judiciais (exigibilidade suspensa)
- Contribuição para entidade de previdência complementar
- Informação sobre a IN 1343/13
- Optantes Regime Regressivo
- Residentes no exterior



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Por telefone

(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco"

Pessoalmente ou por fax

(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Albita, 131 – 4º andar
Cruzeiro - CEP 30310-160

Fax 31 3280 5965

Em Curitiba (PR)

Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar - Centro - CEP 80060-010

Fax 41 3544 8038

Em Goiânia (GO)

Av. República do Líbano, 1.551 - Sala 602 - Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125

Fax 62 4005 4137

Em Recife (PE)

Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
- Ed. Parque Amorim Graças - CEP 52011-040

Fax 81 3413-4868

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
- Jabaquara - CEP 04343-080

Fax 11 5015 8443

Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!



Informativo bimestral para participantes assistidos da Fundação Itaú Unibanco •
Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign •
A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

12 pingue-pongue

Depois de 36 anos de muito trabalho, sendo 16 deles como um dos responsáveis pelo processo de consolidação e governança na gestão dos planos de previdência fechados do Itaú Unibanco (hoje, são 19 planos na Fundação Itaú Unibanco, que ultrapassam 54.100 participantes e assistidos, e 2 planos no Funbep, com mais de 6.500 participantes e assistidos), Arnaldo Serighelli se despede de suas funções.

Um grande legado para o futuro

Ele deixará a Diretoria das entidades no dia 31 de março para se aposentar. Entre seus projetos, estão a criação de uma consultoria e, sobretudo, estar mais próximo dos netos, Alex e Mateus. “Saio com a satisfação de deixar um legado sólido, construído com muita dedicação e carinho”, avalia, com razão.

A seguir, os principais trechos de sua entrevista para o **Com você**:

As origens

“Sou descendente de italianos por parte de pai e de portugueses por parte de mãe. Meus pais se conheceram em Curitiba e, quando se casaram, minha mãe tinha 29 anos e meu pai, 34. Somos em quatro irmãos – dois homens e duas mulheres. Meu pai era conservador e muito amigo das pessoas e minha mãe sempre foi rigorosa, trabalhou muito e era bastante independente. Acabei herdando características dos dois. São valores essenciais que marcaram minha vida: honestidade acima de tudo, esforço individual, performance, dinamismo e a busca de ser sempre melhor e prosperar.”

Trabalho desde cedo

“Meu primeiro emprego foi aos 16 anos, em 1976. Estudava à noite e, de dia, era office-boy numa joalheria. Fiquei seis meses e saí para trabalhar com meu pai, na alfaiataria dele, cuidando da parte administrativa. Foram tempos muito bons, gostava de conviver com ele. Era um homem simples e de bom coração! Aos 18 anos, entrei no setor de informática do Bamerindus, mas, quando ingressei na faculdade de Administração, tive que sair, pois meu curso era de manhã. À tarde, comecei a dar aulas como instrutor no Senac. Mas também cheguei a atuar como vendedor na Liderança Capitalização, empresa do Grupo Silvio Santos, e como agente de turismo.”



13 pingue-pongue



A carreira no Banestado

“Entrei no Banestado como praticante, em 1982, aos 21 anos, e fui admitido no concurso para escriturário, dois anos depois. Em 85, foi criado um sistema de carreira, com a realização de concursos internos para preenchimento de vagas. Passei no concurso para analista de marketing júnior e, em três anos, já era coordenador de equipe. Fui, então, convidado para ser gerente de produto e, depois de dois anos, me tornei gerente de Propaganda. Tinha apenas 31 anos e era um cargo de grande responsabilidade. Em 92, assumi a gestão de todas as atividades de relações públicas, patrocínio e comunicação interna e externa do banco. Em 95, fui nomeado consultor de Marketing da Presidência, continuando à frente dessas atividades e também da propaganda.

Depois de quase três anos, me tornei gerente de Divisão, cuidando da arrecadação do banco, central de atendimento e desenvolvimento de produtos, com mais de 200 funcionários. Em função dos resultados desse trabalho, fui chamado para liderar a Diretoria de Seguridade no Funbep, em outubro de 98, como responsável pelos planos de previdência e de saúde do Banestado.

Em 99, como o banco ia ser privatizado, participei da preparação para a venda e,

nesse período, realmente aprendi muito sobre previdência e saúde. O Banestado foi adquirido pelo Itaú em outubro de 2000 e fiz parte do processo de transição até que, no final de 2002, fui convidado para organizar a previdência fechada do banco, em São Paulo.”

Consolidação de planos

“Fui transferido em janeiro 2003, com o desafio de estruturar a previdência fechada do Itaú. Naquele momento, a grande preocupação era a governança porque, nos processos de fusão e aquisição nos quais o banco participava, as negociações muitas vezes envolviam a incorporação de entidades ou planos de previdência. Era necessário, então, criar um modelo de gestão, com a participação de profissionais do banco nos Conselhos dessas entidades, bem como de representantes de participantes e assistidos. Promovemos uma grande reestruturação, passando de sete para duas entidades e ainda há negociações para a centralização de todos os planos na Fundação Itaú Unibanco, sempre respeitando a legislação do setor e os direitos dos participantes e assistidos. Para isso, foi essencial criarmos uma cultura de comunicação e relacionamento, tratando de todos os temas e informações com muito respeito e transparência.”

A aposentadoria

“Quando vim para São Paulo, minha família continuou morando em Curitiba. Sou casado há quase 36 anos com minha esposa Lucrécia e temos três filhas (Vanessa, que estudou Enfermagem como a mãe, Andressa, que fez Administração de Empresas, e Taíssa, que cursou Engenharia Química) e dois netos: Mateus, de 6 anos, e Alex, de 13. Nos últimos 16 anos, vivi entre São Paulo e Curitiba, além dos compromissos profissionais em outras cidades. No entanto, em 2018, resolvi me aposentar e retornar definitivamente para minha casa, em Curitiba. Juntamente com o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, decidimos fazer uma transição para o meu desligamento efetivo que ocorrerá no dia 31 de março deste ano.”

Missão cumprida

“Quando observo a qualidade de nossa gestão, tenho a sensação de missão cumprida. Sempre há oportunidades de melhoria, mas saio com muita satisfação por esse legado no que diz respeito à organização de processos, governança, segurança, transparência, comunicação e relacionamento. Temos hoje uma equipe bem formada e cada vez mais qualificada que encontra aqui a possibilidade de desenvolvimento de carreira, o que é, sem dúvida, um grande estímulo à boa performance e ao crescimento.”

Com você  jan/fev 2019

2 seu plano
3 fique por dentro
4 gestão
6 relacionamento
8 você e a fundação
10 imposto de renda
12 pingue-pongue
14 história de vida
15 fundação em números

Uma mensagem para os participantes e assistidos

“Nesses 16 anos, o sistema de previdência complementar brasileiro evoluiu muito, em termos de legislação, segurança e fiscalização. As pessoas estão percebendo mais a importância de poupar para a aposentadoria, não apenas em função da situação do INSS, mas também do aumento da longevidade. Por isso, é essencial valorizar esse benefício oferecido pelas patrocinadoras, entender o funcionamento de seu plano, conhecer as regras e cuidar de sua aposentadoria, de forma organizada e consciente. Essa missão é de todos. Às vésperas da minha aposentadoria, posso garantir que meu plano de previdência é um tesouro que tenho e me permitirá pensar no trabalho como uma ocupação e não como uma necessidade. Desejo, sinceramente, que todos saibam se planejar adequadamente nesse sentido, deixando o consumo presente um pouco de lado em prol dessa segurança financeira no futuro!”

E para a equipe

“Precisamos ter sempre em nossa vida objetivos e metas, pessoais e profissionais. Os objetivos devem ser de curto, médio e longo prazos e as metas têm que ser revistas periodicamente. Sempre que temos metas para atingir a nossa mente cria, o desejo atrai e a fé realiza. Espero que todos definam e conquistem as metas em suas trajetórias!”

Jaime Vargas, nasceu em Canitar, um pequeno município do interior paulista, trabalhou na agricultura e fez de tudo um pouco para ajudar a família. Aos 21 anos, decidiu morar na capital, partiu com a cara e a coragem e venceu.

Arquivo pessoal



“Programei bem minha aposentadoria e levo uma vida tranquila. Mas tenho sempre o que fazer. Não dá para ficar no sofá assistindo à televisão!”



Um aposentado exemplar

“Meu pai era funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana e mudávamos constantemente de cidade, sempre entre Avaré e Ourinhos. Éramos cinco irmãos de uma família de poucos recursos. Dos 14 aos 17 anos, trabalhei na agricultura e depois fui ajudar um tio que tinha uma mercearia. Foi um início bem difícil, nunca fiquei parado, mas valeu a pena. No final da década 80, aos 21 anos, decidi ir sozinho para São Paulo, brinco que parti com duas calças, três camisas e muita disposição. Tinha concluído o curso técnico em Contabilidade e logo consegui colocação no Unibanco. Aos poucos a vida começou a fluir e pude continuar ajudando minha família no interior.

Em 1988, me formei bacharel em Contabilidade, onze anos depois fiz pós-graduação em Controladoria e, em 2001, concluí um MBA na USP. Passei por diversos cargos até que, em 2007, cheguei a gerente de Contabilidade do banco, um pouco antes da fusão com o Itaú. Fui, então, designado para a área de Fusões e Aquisições, onde tive uma excelente experiência profissional, ocupando diversas gerências, até que me aposentei, em 2016, na área de Parcerias do Grupo, após quase 36 anos no banco. A transição para a aposentadoria foi muito boa. Eu me preparei por anos para isso, pois investi em imóveis para contar com os aluguéis, além do benefício do meu plano,

o Futuro Inteligente. Conheço pessoas que não continuaram com a previdência complementar e hoje estão em dificuldade, pois têm somente o INSS. O Futuro Inteligente é fundamental nessa etapa da minha vida! Tenho duas filhas já formadas, Milene (pedagoga) e Narayana (advogada) e sempre as estimulei a poupar uma parte dos seus rendimentos. Elas seguiram meu conselho e já há cinco anos investem em previdência. Conheci minha esposa, Alice, no banco e somos casados há 30 anos. Estamos os dois aposentados. Nossas filhas ainda moram conosco, mas temos planos de mudar para a praia, daqui a uns dois anos,

pois minha esposa e eu gostamos muito do litoral. Já temos um apartamento na Baixada Santista e pretendo comprar outro para nos estabelecermos definitivamente por lá. Recentemente, fiz um curso de síndico profissional e tenho ajudado muitas pessoas nas questões de seus condomínios. Não recebo por isso, mas me sinto feliz exercendo essa atividade. Quase todos os finais de semana, vamos para o litoral ou para o sítio e, uma vez por ano, viajamos para o exterior. Tenho uma vida bem tranquila, frequento a academia três vezes por semana e nunca falta o que fazer. Não dá para ficar no sofá assistindo à televisão!”

15 fundação em números

Com você  jan/fev 2019

- 2 seu plano
- 3 fique por dentro
- 4 gestão
- 6 relacionamento
- 8 você e a fundação
- 10 imposto de renda
- 12 pingue-pongue
- 14 história de vida
- 15 fundação em números

(Dezembro/2018)

Participantes	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Suplementar	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Ativos	7.341	4.121	561	688	902	700	246	550	373	347	0	178	294	0	6	1	1	13	13	16.335
Assistidos*	7.138	1.250	4.563	3.013	434	292	1.515	26	49	185	846	350	17	504	227	19	14	13	10	20.465
Autopatrocinados	3.009	376	1.226	401	48	8	20	20	54	46	0	57	21	0	0	1	8	3	1	5.299
BPD/Vesting	3.301	2.234	1.666	35	1.088	1.165	17	298	165	247	0	64	127	2	0	50	35	29	18	10.541
Em fase de opção	242	809	19	11	94	16	18	16	217	67	0	4	28	0	1	1	1	0	0	1.544
Total	21.031	8.790	8.035	4.148	2.566	2.181	1.816	910	858	892	846	653	487	506	234	72	59	58	42	54.184

*Inclui pensionistas

(Novembro/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Passivo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Exigíveis	21,2	11,8	225,4	70,1	1,7	2,1	103,4	0,3	1,2	1,7	3,1	1,6	0,1	3,3	4,1	0,2	0,3	0,2	0,1	451,9
Operacional	8,6	1,4	40,0	11,6	0,6	1,7	8,8	0,3	1,0	1,5	2,8	1,2	0,1	1,8	0,6	0,1	0,2	0,1	0,1	82,5
Contingencial	12,6	10,4	185,4	58,5	1,1	0,4	94,6	-	0,2	0,2	0,3	0,4	-	1,5	3,5	0,1	0,1	0,1	-	369,4
Passivo Atuarial	8.763,8	1.818,5	6.290,8	2.221,8	731,1	409,0	1.472,2	77,0	178,0	238,4	269,3	253,3	57,2	192,9	52,7	28,0	19,4	23,7	18,8	23.115,9
Superavit / (Deficit) Acumulado	-	(0,5)	1.498,0	143,5	-	(6,9)	280,4	(0,4)	-	(0,6)	6,4	30,8	1,7	(108,2)	(0,4)	1,9	(1,2)	5,2	0,8	1.850,5
Fundos	1.584,2	59,6	-	-	4,1	0,2	0,2	0,2	3,7	0,9	0,2	-	2,6	-	0,1	-	0,1	-	0,8	1.656,9
Total	10.369,2	1.889,4	8.014,2	2.435,4	736,9	404,4	1.856,2	77,1	182,9	240,4	279,0	285,7	61,6	88,0	56,5	30,1	18,6	29,1	20,5	27.075,2

(Novembro/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Realizáveis	0,5	-	1,2	0,8	-	-	0,4	-	-	-	1,5	-	-	-	-	-	-	-	0,1	4,5
Investimentos	10.361,3	1.885,8	7.941,6	2.410,8	736,1	403,8	1.852,0	77,1	182,8	240,2	277,2	285,4	61,6	87,0	56,1	30,0	18,5	29,0	20,4	26.956,7
Outros	7,4	3,6	71,4	23,8	0,8	0,6	3,8	-	0,1	0,2	0,3	0,3	-	1,0	0,4	0,1	0,1	0,1	-	114,0
Total	10.369,2	1.889,4	8.014,2	2.435,4	736,9	404,4	1.856,2	77,1	182,9	240,4	279,0	285,7	61,6	88,0	56,5	30,1	18,6	29,1	20,5	27.075,2

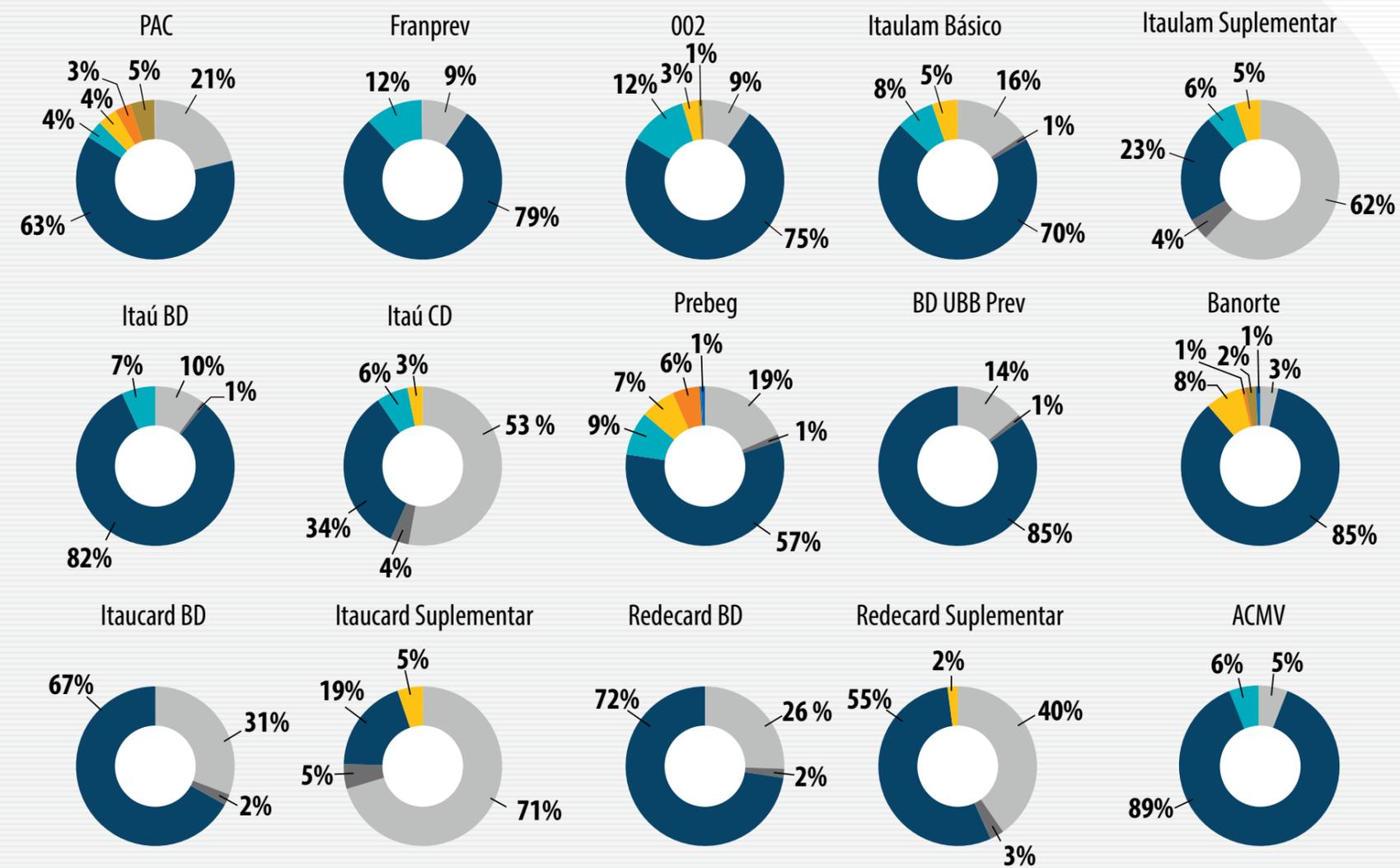
(Novembro/2018) (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Contribuições Recebidas	30,6	87,3	2,0	17,7	13,1	5,6	5,3	1,4	9,1	4,8	0,8	3,8	2,4	0,4	0,3	-	0,2	0,3	0,2	185,3
Benefícios Pagos	(326,3)	(53,6)	(386,5)	(127,8)	(30,3)	(11,3)	(87,1)	(1,9)	(9,3)	(9,0)	(34,7)	(16,5)	(1,6)	(18,0)	(5,4)	(1,3)	(0,8)	(0,5)	(0,7)	(1.122,6)
Resultado dos Investimentos	689,6	125,2	655,5	213,1	55,4	33,3	161,9	6,0	14,8	17,8	27,6	24,4	4,1	10,6	5,2	2,5	1,5	2,2	1,4	2.052,1
Despesas Administrativas	(30,9)	(7,8)	(15,2)	(6,3)	(2,9)	(1,6)	(4,0)	(0,7)	(0,8)	(0,9)	(1,0)	(0,8)	(0,4)	(0,5)	(0,3)	-	-	-	-	(74,1)
Provisões Matemáticas	(373,6)	(142,6)	(131,0)	(73,9)	(34,5)	(32,8)	(26,6)	(5,0)	(11,9)	(9,9)	9,9	(6,2)	(3,6)	9,4	1,3	(0,9)	(0,8)	(1,5)	(0,7)	(834,9)
Provisões para Contingências	0,3	(0,6)	(25,8)	2,4	-	-	(1,5)	-	0,2	-	-	0,4	-	(0,1)	(0,8)	-	-	-	-	(25,5)
Constituição/ Reversão de Fundos	10,3	(8,5)	1,5	-	(0,8)	(0,1)	0,1	(0,2)	(2,1)	(0,8)	(0,2)	-	(0,6)	-	(0,1)	-	-	-	-	(1,5)
Resultado do Período	-	(0,6)	100,5	25,2	-	(6,9)	48,1	(0,4)	-	2,0	2,4	5,1	0,3	1,8	0,2	0,3	0,1	0,5	0,2	178,8

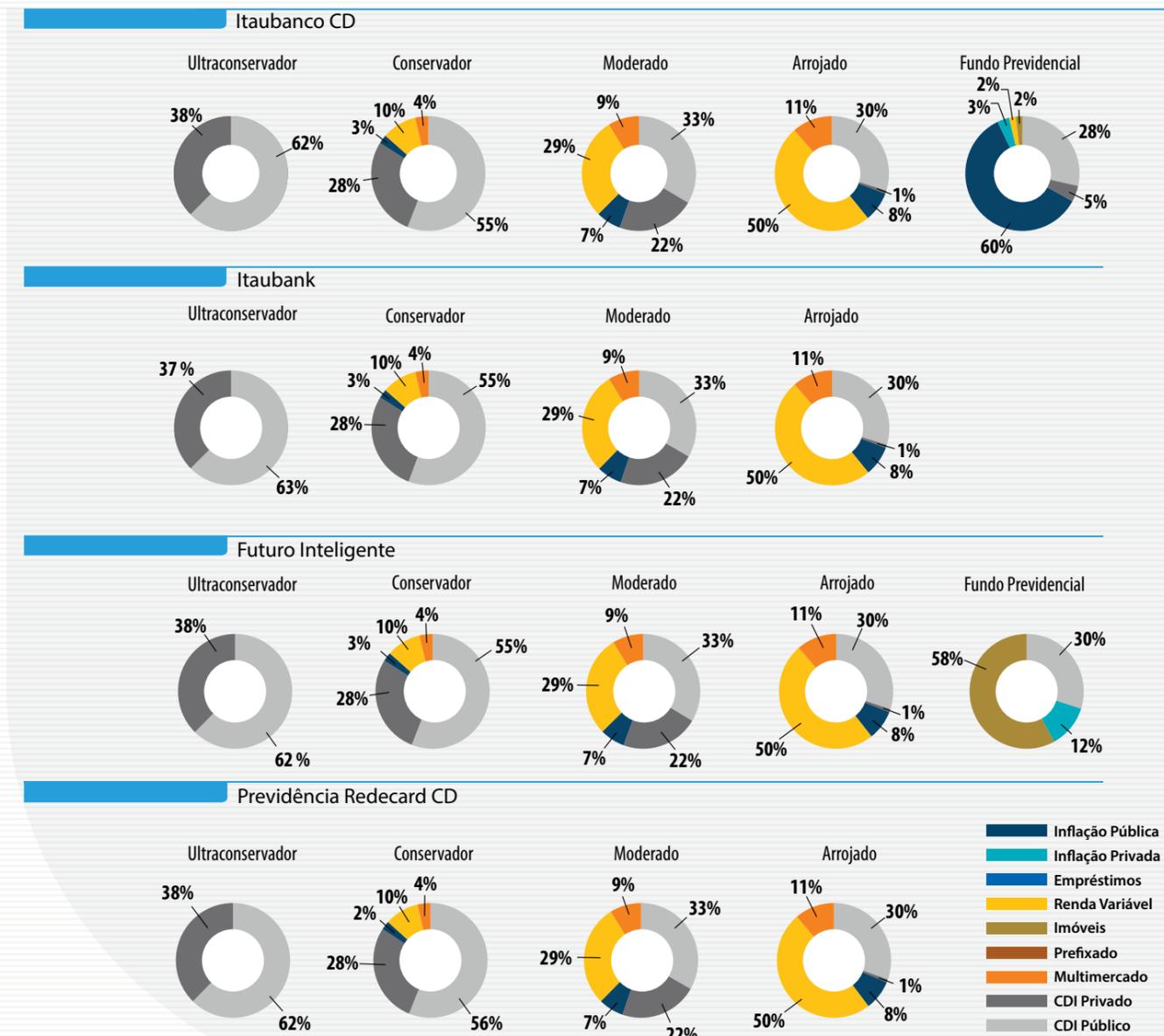
16 ■ fundação em números

Composição dos investimentos

Novembro/2018



Por perfil



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no **app** (faça login com seu CPF e senha) ou no **site da Fundação Itaú Unibanco**.

